

nascimento morte nascimento

— IOLLY AIRES GOMES —

intransitiva
• revista

TRANSFORMAÇÕES DO EU E DO OUTRO (V. 6, N.1, 2022)

nascimento morte nascimento

lolly Aires Gomes

agora eu vejo e você não vê
eu sinto e você não sente
frágil feito boneco de barro
com uma pancada amassa e parte-se ao meio
onde está o que eu amava?
o que foi perdido e habitava neste corpo?
mergulhou no desconhecido, ninguém a acompanha.

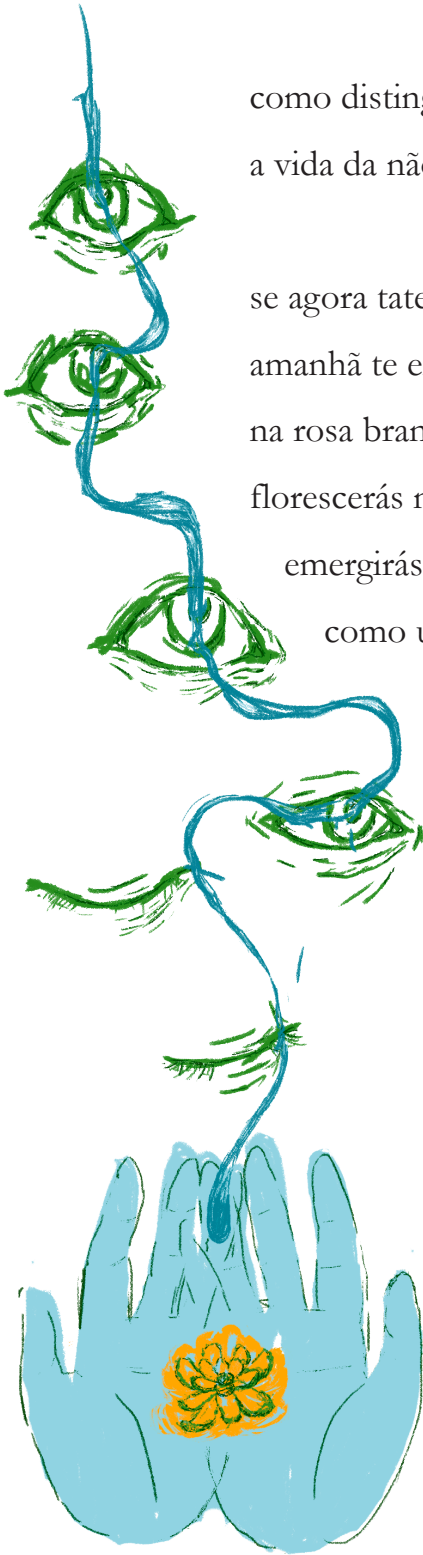
rancor, mágoa, desamor já foram sentidos por outros antes de nós
nada significam
vês o quanto sobrou daquelas palavras que foram ditas?
vazio.

dele somos feitos e a ele retornamos
mas isso não é demérito algum
para ele tudo converge
ele é o berço das possibilidades.

aquieta-te, pois somos eternos
ao sermos devorados pelo ventre da terra, a vida emerge espontaneamente
na forma de flores e árvores frutíferas
não se perde, se transforma.

como distinguir o que existe do que já não existe?
a vida da não vida?

se agora tasteio o nada em busca de sua mão
amanhã te encontrarei
na rosa branca que o estranho colheu e entregou-me, sem dizer palavra
florescerás novamente
emergirás a céu aberto
como um botão de rosa
expandirás.



Ilustrações de gabrielle carvalho

Sobre a autora

Lolly Aires é de Planaltina, no Distrito Federal. Estudante de Letras e revisora de textos, possui poemas e contos publicados nas revistas *LiteraLivre*, *Cultural Traços*, *Toma Aí Um Poema*, *La Loba*, *Paranhana Literário* e *Zine Marítimas*, além de ser colunista no site Valkírias. Seu instagram pessoal é @dissolvendoem poesia.